

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macroeconomia II
Professor: Carlos Alberto
Período: 2/14
Quarta Prova

Questões.

1. Na sala de aula vimos um problema similar ao que vou resumir no próximo parágrafo.

Assumamos que o mundo tem dois períodos (1;2) e que temos um indivíduo e um governo. O indivíduo ganha Y em cada um dos dois períodos ($Y=\text{constante}$) e que dada a sua utilidade ele quer ter o mesmo nível de consumo nos dois períodos ($C=\text{constante}$). Vamos assumir que o Governo tenha um nível de despesas G igual nos dois períodos ($G=\text{Constante}$). O governo arrecada impostos que podemos representar por T_1 e T_2 . A taxa de desconto dessa economia é i . Vamos representar a restrição intertemporal do consumidor:

$$C + \frac{C}{(1+i)} = (Y - T_1) + \frac{(Y - T_2)}{(1+i)}$$

A restrição intertemporal do Governo será:

$$G + \frac{G}{(1+i)} = (T_1) + \frac{(T_2)}{(1+i)}$$

Das duas identidades anteriores é fácil deduzir que $G=T_1=T_2$ e $C=Y-G$.

Até aqui nada de novo com respeito ao estudado na sala de aula. Vamos agora alterar o cenário.

Suponhamos que o Governo tenha eleições no período 1 e, visando ganhar as mesmas, reduz os impostos a zero ($T_1=0$), mantendo constante G . Ele (o governo) se endivida em 1 e, no período 2, eleva os impostos para pagar essa dívida (Esclarecimento: qualquer semelhança com o comportamento do governo atual no período eleitoral recente não é mera coincidência).

A pergunta é: como essa atitude do governo altera o consumo do indivíduo ?

(Esta questão vale três pontos e a resposta deve ser provada matematicamente).

Resposta:

No caso de não cobrar impostos em 1 e os impostos em dois terem que cobrir a dívida. Temos que a restrição do consumidor é:

$$C + \frac{C}{(1+i)} = (Y) + \frac{Y - (G + (1+i)G)}{(1+i)}$$

Trabalhando a expressão anterior temos que:

$$\frac{C(2+i)}{(1+i)} = \frac{(Y-G)(2+i)}{(1+i)}$$

Sendo fácil deduzir que $C = Y - G$. Ou seja, o consumidor não alterou o perfil de consumo. Ou seja, se o mundo funciona como o modelo, o governo adotou uma conduta populista eleitoreira desnecessária.

2. Assuma que o mundo está restrito a dois períodos (1;2) e que o indivíduo tenha a seguinte função de utilidade:

$$U(C_1; C_2) = \ln C_1 + \beta \ln C_2$$

Onde: C_i = consumo no período i e $\beta = 1/(1+\theta)$, onde θ = a taxa de preferência intertemporal do indivíduo. Suponha que esse governo só decide gastar no período 1 (não vai ter despesas em 2) e esses gastos vão ser financiados com os impostos cobrados no período 1 (não vai cobrar impostos no período 2). A taxa de juros dessa economia é i .

Dados esses supostos, determine C_1 e C_2 .

(Esta questão vale dois pontos).

Resposta: a Função Lagrangeana será:

$$L = \ln C_1 + \beta \ln C_2 - \lambda \left(C_1 + \frac{C_2}{(1+i)} - (Y_1 - G) - \frac{Y_2}{(1+i)} \right)$$

Depois de trabalhar com as CPO chegamos ao seguinte resultado:

$$C_1 = \left[(Y - G_1) + \frac{Y_2}{(1+i)} \right] \frac{1}{(1+\beta)}$$

$$C_2 = \left[(Y - G_1) + \frac{Y_2}{(1+i)} \right] \frac{\beta(1+i)}{(1+\beta)}$$

3. Assuma que o déficit orçamentário do setor público de um país seja de 2,2% do PIB. Essa economia tem um superávit primário de 1,1% do PIB. Em termos de PIB, qual é o percentual demandado pelos juros da dívida ?

(Esta questão vale um ponto).

Resposta: 3,3%.

4. Imagine um mundo de dois períodos, onde não foram herdadas nem podem ser deixadas dívidas para futuras gerações. Nesse contexto, avalie a seguinte afirmação:

“O cumprimento da restrição orçamentária intertemporal do Setor Público requer que o superávit do segundo período seja igual ao déficit primário do primeiro período”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: verdadeira.

5. Suponha que um país tem uma dívida (no ano t-1) de 80. A taxa de juros que o setor público paga é de 4%. As receitas fiscais no ano t são de 65 e os gastos de 85. Nesse ano t o PIB desse país é de 250.

Esse país assinou um compromisso com um organismo internacional no qual se comprometeu a manter o déficit orçamentário em, no máximo, 5% do PIB.

Pergunta: o país está cumprindo o compromisso ?

(Esta questão vale um ponto e a resposta tem que estar justificada)

Resposta: Não. O déficit orçamentário é de $65-85-(0,04 * 80)= 23.3$, sobre o PIB (250), o percentual é de 9,28%, superior ao limite de 5%.

6. Questão de ANPEC/2002:

“De acordo com a Equivalência Ricardiana, o governo deveria financiar seus gastos por meio da emissão de dívida pública, pois, dessa forma, não provocará uma redução do consumo privado”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: falsa.

7. Questão de ANPEC/2002:

“Em um país com inflação nula, para estabilizar a relação entre a dívida pública e PIB, é necessário que o governo obtenha um superávit primário equivalente à taxa nominal de juros”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: falsa.